Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Aventuras Literárias

7º ano

Língua Portuguesa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As sequências didáticas estão organizadas em seções que orientam o trabalho com as obras literárias disponibilizadas para cada trimestre e ano.



Abrindo caminhos para a reflexão

Essa etapa inicial tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e instigá-los(as) a refletir sobre questões centrais que permeiam o tema abordado. São propostas atividades que geram curiosidade e preparam o terreno para a leitura e análise crítica do material.



Que livro é esse?

Momento dedicado à exploração da capa, do título, da ficha catalográfica e de outros elementos paratextuais. Essa análise permite que os estudantes antecipem hipóteses sobre o conteúdo e compreendam o contexto da obra, estabelecendo uma relação inicial com o texto.



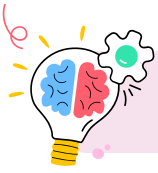
Vamos conversar

Com base nos textos selecionados, os(as) estudantes participam de discussões orientadas sobre os temas centrais. Nessa etapa, são exploradas as ideias principais e secundárias, relações lógico-discursivas e a interpretação crítica, promovendo um olhar mais aprofundado sobre o conteúdo.



Intertextualidade

Aqui, os(as) estudantes entram em contato com obras e gêneros textuais que dialogam com o texto principal. Essa etapa fomenta a ampliação do repertório cultural e permite que os estudantes compreendam as conexões entre diferentes linguagens e contextos.



Vamos continuar aprendendo

Nessa etapa da sequência, os(as) estudantes mobilizam e ampliam seus conhecimentos, revisitando suas aprendizagens. É o momento de produzir textos que refletem a compreensão do tema, desenvolvendo habilidades de planejamento, escrita e revisão.

3º Trimestre

Os sons que entram pela janela



Abrindo caminhos para a reflexão

Ao observar o espaço ao nosso redor, é possível notar a vida acontecendo por meio de formas, cores, aromas e sons. Apesar disso, muitas vezes não captamos o verdadeiro significado desses aspectos e o que eles informam sobre a nossa realidade. Com a pandemia de covid-19 e o isolamento, o uso excessivo de telas reduziu o contato com o mundo exterior. Somado ao ritmo acelerado do cotidiano, isso fez com que paisagens, sons e episódios diários perdessem espaço na nossa atenção.

Ainda assim, todo ambiente guarda traços que relatam histórias, transmitem costumes e definem a identidade coletiva. As manifestações artísticas urbanas, o aroma da chuva na terra, os diálogos nas calçadas, as celebrações comunitárias e até as pausas em silêncio compõem a memória afetiva de um lugar e das pessoas que o habitam.

Perceber com atenção a dinâmica ao redor é fundamental para interpretar o mundo de forma mais profunda e, a partir dessa compreensão, transformar o meio em que vivemos.

1. Em diferentes lugares, sons, imagens, cheiros, movimentos e outras características fazem parte da rotina das pessoas e ajudam a construir a identidade de uma comunidade. Em sua opinião, o que essas diferentes formas de perceber um lugar podem revelar sobre a vida das pessoas que vivem ali?

_____

_____

_____

_____

2. Muitas pessoas passam grande parte do dia utilizando celulares ou outras telas e fones de ouvido. Você acredita que isso pode influenciar a forma como percebemos o lugar onde vivemos e as pessoas ao nosso redor? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

3. Alguns sons, imagens, costumes e outras características que faziam parte do cotidiano no passado mudaram ou quase desapareceram. Em sua opinião, essas mudanças podem indicar transformações nas relações interpessoais, isto é, na forma como as pessoas convivem? Explique.

_____

_____

_____

4. O Espírito Santo é formado por diferentes povos e tradições. Sons, sotaques, músicas, festas e costumes fazem parte dessa diversidade cultural. Por que preservar essas manifestações é importante para a identidade de um povo?

_____
_____
_____
_____

5. Leia a situação a seguir.
Durante o recreio, alguns estudantes costumam permanecer sozinhos, utilizando o celular e fones de ouvido. Outros preferem conversar, brincar ou participar das atividades da escola. Certo dia, a direção decidiu organizar momentos de convivência e jogos coletivos para estimular a interação entre os estudantes. Você acredita que iniciativas como essa podem contribuir para melhorar a convivência entre as pessoas?

_____
_____
_____

6. Imagine que uma praça do seu bairro está sendo pouco utilizada pelos moradores. Algumas pessoas afirmam que a falta de convivência atinge o sentimento de pertencimento dos moradores e faz com que os espaços públicos sejam cada vez menos valorizados. Em sua opinião, o que poderia ser feito para incentivar as pessoas a ocuparem e cuidarem mais dos espaços da comunidade, valorizando-os como espaços de convivência e cidadania?

_____
_____
_____
_____



Que livro é esse?

Antes de iniciar a leitura de um livro, é possível levantar hipóteses sobre uma obra a partir de elementos como a capa, o título, as cores e a expressão das personagens. Observar esses detalhes ajuda o leitor a antecipar temas e a construir expectativas sobre o que será encontrado ao longo do livro.

1. Ao observar a capa, é possível inferir que o menino está:
A) concentrado em alguma atividade realizada dentro da casa.
B) observando atentamente algo que acontece do lado de fora.
C) tentando fechar a janela para evitar os sons que vêm da rua.
D) procurando alguém que se encontra no interior da residência.



2. (D023_P) O título *Os sons que entram pela janela* sugere que:
A) os sons externos incomodam as pessoas que estão dentro de casa.
B) a janela é utilizada para impedir a entrada dos ruídos da cidade.
C) os sons do ambiente externo despertam a curiosidade do observador.
D) os sons produzidos no interior da casa se espalham pela vizinhança.

3. (D057_P) As cores suaves e a posição do menino na janela contribuem para criar uma atmosfera de:
A) mistério, sugerindo que algo inesperado está para acontecer.
B) agitação e movimento, destacando o ritmo acelerado da cidade.
C) tranquilidade e atenção, valorizando a observação do cotidiano.
D) humor e descontração, enfatizando a leveza da vida do menino.

4. Observe a expressão do menino e a composição da capa. Que características podem ser inferidas pela imagem? Justifique sua resposta com elementos da própria capa.

_____

_____

_____

_____

Inferir significa deduzir, chegar a uma conclusão a partir da observação de fatos. Assim, a inferência é o que chamamos de "ler nas entrelinhas".

5. Em sua opinião, o que podemos descobrir sobre o lugar em que vivemos quando passamos a observar atentamente o que acontece ao nosso redor?

_____

_____

_____

_____

6. A capa apresenta apenas um menino observando pela janela e o título faz referência aos sons que vêm de fora. Que expectativa essa combinação pode despertar no leitor sobre os temas que serão abordados na obra?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____



7. E você, o que é possível ver, ouvir e sentir a partir da sua janela? Como é o mundo que você vê através dela? E como é o mundo que você gostaria de perceber?

_____

_____

_____

8. Leia, a seguir, alguns versos do poema Via Láctea, do poeta Olavo Bilac:

Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A via-láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas."

Reflita e responda: o que significa "ouvir estrelas" no poema? Como essa expressão se relaciona às diferentes formas de perceber o mundo que temos discutido até aqui?

_____

_____

_____

Percepção, percepções: as pessoas têm diferentes formas de perceber o mundo

A escuta auditiva não é o único meio de captar o ambiente à nossa volta. O corpo também é capaz de registrar sons, movimentos e vibrações, convertendo-os em sensações distintas.
Nesse sentido, inovações tecnológicas vêm sendo desenvolvidas para que a comunidade surda experimente o universo sonoro de formas inovadoras.
O vídeo a seguir mostra o funcionamento de um colete sensorial que traduz a música de uma orquestra sinfônica em vibrações na pele.



Você pode acessar clicando aqui.

Chegou a hora de realizarmos a leitura do livro "Os sons que entram pela janela".

Mas, antes, preste atenção: como um bom leitor, você não vai apenas ler; você vai fazer uma análise, isto é, vai realizar a leitura de forma reflexiva, compreendendo o texto em todos os seus detalhes para refletir sobre todos os seus sentidos.

Boa leitura!

Vamos conversar

Os acontecimentos do cotidiano podem ser percebidos de diferentes maneiras pelas pessoas. Nos poemas da obra que lemos, o eu lírico utiliza principalmente os sons para perceber o que acontece ao seu redor. Esses sons podem despertar curiosidade, incômodo, alegria ou lembranças, mas, principalmente, ajudam a revelar aspectos da vida em comunidade, das relações entre as pessoas e das transformações que acontecem nos lugares em que vivemos.

1. (D023_P) No poema *Os sons que entram pela janela*, pág 11, o eu lírico demonstra principalmente:
A) preocupação com os acontecimentos que observa nas ruas.
B) curiosidade diante dos acontecimentos que ocorrem ao redor.
C) desejo de permanecer distante das pessoas da comunidade.
D) dificuldade para compreender os sons que escuta.

2. (D053_P) No poema *Os cachorros e o gato*, pág 17, os adjetivos utilizados para caracterizar os cachorros e o gato contribuem para:
A) mostrar que todos os animais se comportam da mesma maneira.
B) indicar que os sons produzidos pelos animais são semelhantes.
C) destacar diferenças de comportamento entre os animais.
D) demonstrar que o gato tem medo dos cachorros.

3. (D102_P) Ainda no poema *Os cachorros e o gato*, o uso do advérbio *devagar* contribui para:
A) indicar o lugar onde a cena acontece.
B) mostrar a maneira como a ação é realizada.
C) negar a ação realizada pelos cachorros.
D) explicar a causa da tranquilidade do gato.

4. (D023_P) No poema *A moto*, pág 19, o eu lírico conclui que "deve ser um entregador perdido". Essa conclusão foi construída porque:
A) o barulho repetitivo da buzina indica que o entregador não sabia para onde devia ir.
B) o condutor parou em várias esquinas para consultar um mapa ou aplicativo de navegação.
C) a velocidade do veículo indica que o entregador não conhecia o local da entrega.
D) a moto passa mais de uma vez pela mesma rua, em velocidades diferentes.

5. (D053_P) Ainda no poema *A moto*, que efeito de sentido produz o uso do adjetivo *perdido*? Reescreva o trecho em que o eu lírico conclui que *deve ser um entregador perdido*, substituindo o adjetivo destacado por outro de sentido equivalente. Em seguida, comente se a troca alterou ou não a intenção original do poema.

_____

_____

_____

_____

_____



Existem sinônimos perfeitos?

No exercício anterior, você precisou escolher um sinônimo para substituir o adjetivo *perdido*. Mas será que existem sinônimos perfeitos? Para a linguística, ciência que estuda a língua, não existem sinônimos perfeitos, pois nenhuma palavra substitui outra de forma idêntica em todos os contextos. Embora dois termos possam compartilhar o mesmo significado central, eles sempre se diferenciam por nuances como o grau de formalidade, a variação regional, a intensidade afetiva ou as combinações gramaticais permitidas.

Como exemplo, observe as frases:
Este poema é bonito!
Este poema é belo!

Embora *bonito* e *belo* possam ser considerados sinônimos, por apresentarem um mesmo significado central, a palavra *belo* provoca um efeito de beleza mais profunda e mais elevada, além da estética. Desse modo, os sinônimos são equivalentes, mas não têm correspondência perfeita.

6. (D023_P) No poema *Fogos,* a sequência dos acontecimentos permite ao leitor concluir que os fogos de artifício foram soltos porque:
A) uma comemoração aconteceu durante a partida de futebol.
B) o início da partida de futebol motivou a comemoração.
C) a vizinhança queria chamar a atenção das pessoas.
D) havia uma festa programada para aquele dia.

7. (D028_P) Apesar de retratarem situações diferentes, os poemas apresentam uma característica em comum. Qual é ela?
A) Os poemas procuram explicar a origem histórica dos sons presentes na cidade.
B) Os sons aparecem apenas para marcar a passagem do tempo ao longo do dia.
C) Os acontecimentos descritos dependem exclusivamente da imaginação do eu lírico.
D) Os sons são utilizados para revelar aspectos do cotidiano e da convivência das pessoas.

8. (D039_P) Leia novamente estes versos do poema *O sino*:

Uma badalada por hora,
de hora em hora,
para marcar a hora.

A expressão “de hora em hora” funciona como uma locução adverbial. No contexto do poema, ela:
A) indica o lugar no qual o sino pode ser ouvido.
B) caracteriza a maneira como o som é produzido pelo sino.
C) indica a regularidade de tempo com que o sino toca.
D) intensifica a quantidade de badaladas produzidas pelo sino.

9. No poema *O caminhão de lixo*, os sons revelam uma atividade importante para o funcionamento da cidade. Em sua opinião, por que alguns trabalhos essenciais para a vida em comunidade nem sempre recebem o reconhecimento que merecem?

_____

_____

_____

_____

10. O livro reúne poemas escritos no contexto da pandemia de covid-19, a partir da observação do mundo fora de casa durante períodos de isolamento social. Como foi a sua vida nesse contexto? De que forma você percebia o mundo naquele momento? Que transformações você acha que o mundo e as pessoas vivenciaram após esse episódio?

_____

_____

_____

_____

_____



Intertextualidade

Os poemas de *Os sons que entram pela janela* mostram que os sons fazem parte da vida das pessoas e ajudam a construir a identidade do lugar onde vivemos. No entanto, nem sempre os sons ao nosso redor são positivos: quando o barulho acontece em excesso e fora dos contextos adequados, ele pode prejudicar a convivência, a comunicação e até a aprendizagem. O texto a seguir apresenta uma reportagem sobre os efeitos da poluição sonora no ambiente escolar. Em seguida, você lerá um abaixo-assinado elaborado por estudantes que decidiram agir para melhorar essa situação.

Texto I

Poluição sonora nas escolas pode prejudicar a aprendizagem

Exemplos não faltam. O ronco do motor de ônibus e carros na rua, os gritos de gol que vêm da quadra de esporte, as conversas em voz alta no corredor, sem falar do falatório dos alunos em sala de aula. São barulhos tão corriqueiros nas escolas que não se percebe as consequências de tudo isso. O fato é que esse ruído em excesso pode causar diversos prejuízos à saúde, como estresse, falta de concentração e até uma progressiva perda auditiva.

O “barulho ensurdecedor”, reclamação de muitos professores, não é somente um jeito exagerado de se referir ao incômodo. Com o passar do tempo, alunos e professores, expostos diariamente a sons altos, podem ter a audição comprometida.

E a barulheira das crianças frequentemente tem efeito multiplicador. Os alunos vão gritar para fazer ouvir sua voz entre outras crianças barulhentas. [...] Ao mesmo tempo, outros alunos movem suas cadeiras para frente e para trás para apanhar um lápis no chão, ir ao banheiro ou simplesmente conversar com o colega de trás.
[...]

Disponível em: <https://www.proacustica.org.br/noticias/clipping/escolas-do-barulho-poluicao-sonora-nas-escolas-pode-gerar-problemas-de-aprendizagem-e-danos-auditivos/>. Acesso em: 12 ago. 2026.

Depois de conhecer os prejuízos causados pelo excesso de barulho na escola, um grupo de estudantes decidiu encaminhar um abaixo-assinado à direção, propondo algumas medidas para tornar o ambiente escolar mais agradável para todos:



Texto II
Abaixo-assinado pela redução da poluição sonora na escola

À Direção da Escola,

Nós, estudantes desta escola, propomos a adoção de medidas que contribuam para reduzir o excesso de barulho nos ambientes escolares.

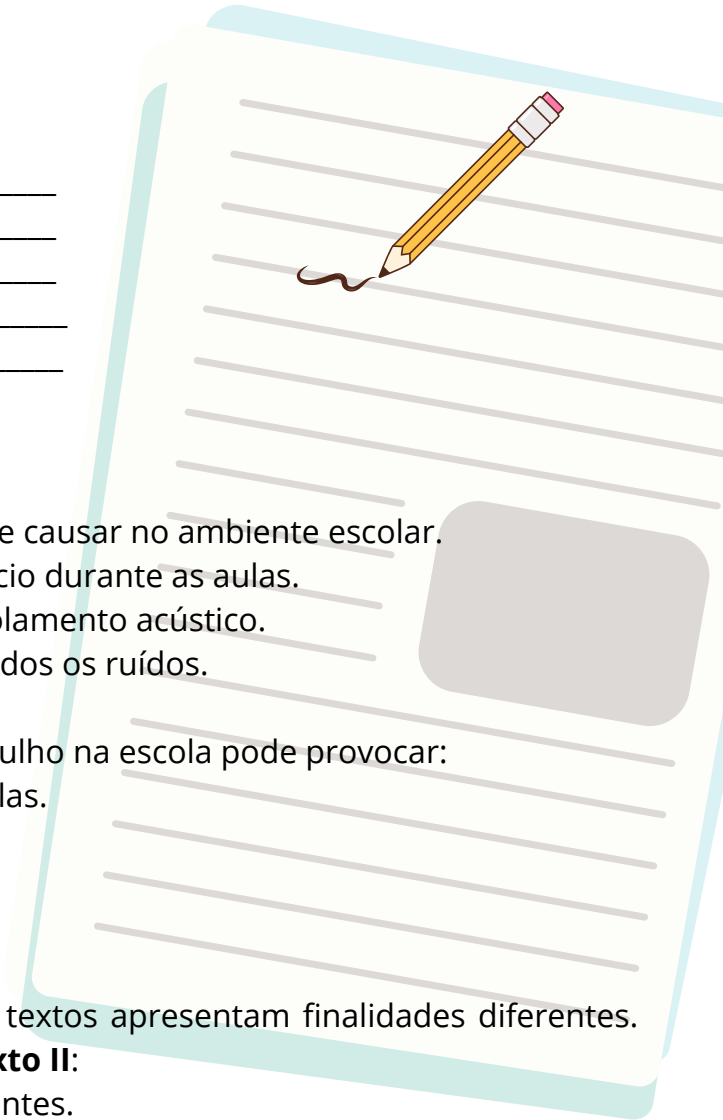
Durante as aulas, nos corredores e em outros espaços da escola, o volume elevado das conversas, os gritos e o arrastar de mesas e cadeiras dificultam a concentração e tornam a convivência mais difícil para estudantes, professores e funcionários. Sabemos que os sons fazem parte da rotina escolar. No entanto, acreditamos que pequenas mudanças de atitude podem tornar esse ambiente mais acolhedor para todos.

Por isso, propomos que a escola promova campanhas de conscientização sobre a importância de controlar o volume da voz, evitar barulhos excessivos e respeitar os momentos de estudo.

Contamos com a colaboração de toda a comunidade escolar para construir um ambiente mais tranquilo e favorável à aprendizagem e colocamo-nos à disposição para ajudar.

Estudantes da escola

Nome/assinatura
Sarah Santos
Igor Almeida
Bruno Oliveira
Maria Clara Vieira
Ana Silva



1. (D016_P) A principal finalidade do **Texto I** é:
A) apresentar os efeitos que o excesso de barulho pode causar no ambiente escolar.
B) convencer os estudantes a permanecerem em silêncio durante as aulas.
C) ensinar maneiras de construir um ambiente com isolamento acústico.
D) relatar a experiência de uma escola que eliminou todos os ruídos.

2. (D023_P) De acordo com o **Texto I**, o excesso de barulho na escola pode provocar:
A) desconforto apenas para professores durante as aulas.
B) dificuldades de concentração e prejuízos à saúde.
C) problemas somente para os estudantes da escola.
D) redução do número de alunos nas salas de aula.

3. (D019_P) Embora tratem do mesmo tema, os dois textos apresentam finalidades diferentes. Enquanto o **Texto I** informa sobre um problema, o **Texto II**:
A) narra uma experiência vivida na escola pelos estudantes.
B) descreve o funcionamento da rotina diária da escola.
C) dá instruções sobre como fazer uma reivindicação à escola.
D) apresenta um pedido de providências para melhorar uma situação.

4. (D038_P) Releia os trechos abaixo.

Trecho I (Texto I)

"O fato é que esse ruído em excesso pode causar diversos prejuízos à saúde, como estresse, falta de concentração e até uma progressiva perda auditiva."

Trecho II (Texto II)

"Acreditamos que pequenas mudanças de atitude podem tornar esse ambiente mais acolhedor para todos."

A diferença entre esses trechos é que:

A) o primeiro apresenta uma informação, enquanto o segundo expressa a opinião dos estudantes.
B) o primeiro apresenta uma sugestão, enquanto o segundo informa os efeitos do excesso de barulho.
C) o primeiro expressa a opinião dos estudantes, enquanto o segundo apresenta uma informação científica.
D) o primeiro e o segundo apresentam apenas opiniões sobre a convivência escolar.

5. (D055_P) No abaixo-assinado, qual argumento justifica melhor o pedido apresentado pelos estudantes?
A) “Contamos com a colaboração de toda a comunidade escolar para construir um ambiente mais tranquilo e favorável à aprendizagem”.
B) “Propomos que a escola promova campanhas de conscientização.”
C) “Nós, estudantes desta escola, propomos a adoção de medidas que contribuam para reduzir o excesso de barulho nos ambientes escolares.”
D) “O volume elevado das conversas, os gritos e o arrastar de mesas e cadeiras dificultam a concentração e tornam a convivência mais difícil”.

6. (D019_P) Ao relacionar os poemas do livro com os dois textos, é possível concluir que:
A) os sons fazem parte da convivência social e exigem atitudes de respeito.
B) os sons presentes na escola são mais importantes do que aqueles da comunidade.
C) os problemas causados pelo barulho podem ser resolvidos apenas com reformas na escola.
D) todos os sons do cotidiano devem ser evitados para garantir um ambiente silencioso.

7. Que característica do abaixo-assinado mostra que ele representa um interesse coletivo? Justifique sua resposta com informações do texto.

_____

_____

_____

8. Em sua opinião, quais atitudes podem ser adotadas pelos estudantes para reduzir a poluição sonora na escola sem impedir momentos de convivência, brincadeiras e interação?

_____

_____

_____



Vamos continuar aprendendo

Ao longo desta sequência, você leu poemas que mostram como observar o lugar onde vivemos pode nos ajudar a compreender melhor o mundo em que vivemos. Também conheceu uma situação em que estudantes identificaram um problema no ambiente escolar e utilizaram o gênero textual abaixo-assinado para solicitar medidas que melhorassem a convivência no ambiente escolar.

Chegou o momento de transformar a observação em participação. Observe a realidade ao seu redor, identifique um problema que afete a coletividade e produza um abaixo-assinado para solicitar providências ou propor soluções para esse problema.

O **abaixo-assinado** é um gênero textual utilizado quando um grupo de pessoas deseja apresentar uma solicitação sobre um problema que afeta a coletividade. Nele, os participantes expõem a situação, justificam seu pedido e procuram demonstrar que a reivindicação é importante para toda a comunidade.

Principais características do abaixo-assinado

- apresenta um problema de interesse coletivo;
- é dirigido a uma autoridade ou instituição responsável;
- explica por que o problema precisa ser resolvido;
- apresenta argumentos que justificam a solicitação;
- utiliza linguagem direta, objetiva e respeitosa;
- termina com a identificação dos participantes e suas assinaturas.

Etapa 1 – Identificando um problema

- Pense em um problema existente na escola, no bairro ou na comunidade que afete várias pessoas e que possa ser resolvido ou minimizado com a participação dos estudantes e da comunidade.

Escreva o problema em que você pensou.

_____

_____

Etapa 2 – Planejamento

Antes de escrever, reflita.

- Por que esse problema precisa ser sanado?
- Quem é prejudicado por essa situação?
- Quem pode ajudar a resolver esse problema?
- Quais argumentos podem mostrar que essa solicitação é importante?

Anote suas ideias. _____

_____

_____

_____

_____

Etapa 3 – Produção

Agora, chegou a sua vez de colocar os seus conhecimentos em prática e produzir um abaixo-assinado.

Seu texto deverá apresentar:

- um título;
- o destinatário;
- a identificação do problema;
- argumentos que justifiquem a solicitação;
- um pedido respeitoso de providências;
- assinaturas dos moradores, estudantes ou demais membros da comunidade.

Etapa 4 – Revisão

Antes de finalizar, verifique:

☐ O problema ficou evidente?

☐ Os argumentos justificam o pedido?

☐ O destinatário foi identificado?

☐ A solicitação foi apresentada de forma respeitosa?

☐ O texto está organizado e coerente?

☐ Você revisou a escrita do seu texto?

Etapa 5 – Reflexão

Depois de concluir seu abaixo-assinado, responda: em sua opinião, de que maneira a participação ativa e consciente das pessoas pode contribuir para melhorar a escola, o bairro ou a comunidade onde vivem? O que essa participação tem a ver com cidadania?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Você sabe o que é cidadania?



Cidadania

Para a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, a **cidadania** é a capacidade de **pensar criticamente**, **agir com ética** e se **engajar ativamente** na solução de problemas da comunidade e do mundo, pautando-se sempre pelo respeito à diversidade e pelos Direitos Humanos. A Unesco também define a Cidadania Global, um "sentimento de pertencimento a uma comunidade mais ampla e a uma humanidade compartilhada".

UNESCO. Educação para a Cidadania Global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015.

Nas páginas 14 e 15, você vai conhecer um pouco mais sobre os sons do nosso território e sobre como as pessoas sentem, percebem e compreendem o mundo de diferentes formas e possibilidades.

Espaço para a produção de texto

Conhecendo os sons do nosso território



Ao longo desta sequência, você descobriu que os sons ajudam a contar histórias, revelam características das pessoas e fazem parte da identidade dos lugares onde vivemos. Alguns sons também representam tradições culturais e aproximam diferentes gerações. Conhecer esses sons é uma forma de valorizar a cultura, respeitar a diversidade que vivemos.

A casaca: um som que representa o Espírito Santo
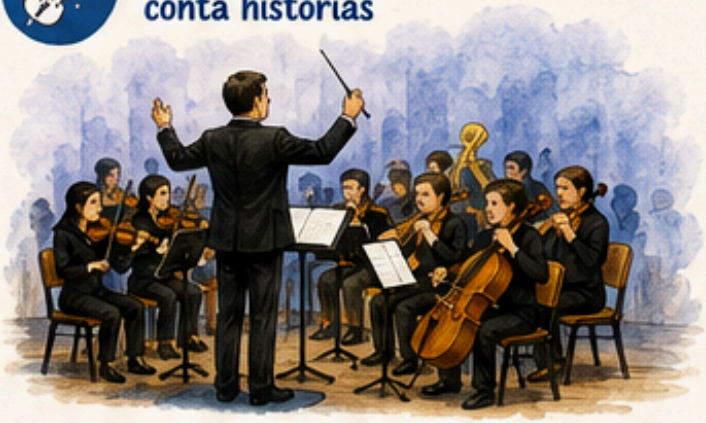


A casaca é um instrumento típico do Espírito Santo e um dos principais símbolos das bandas de congo capixabas.

Seu som é produzido pelo atrito de uma vareta sobre as ranhuras do instrumento, criando um ritmo característico que acompanha festas e manifestações culturais em diferentes regiões do estado.

Mais do que um instrumento musical, a casaca representa uma tradição construída ao longo de muitos anos e preservada por diversas comunidades capixabas.

A música também conta histórias



A música está presente em diferentes momentos da vida.

No Espírito Santo, a Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo (OSES) realiza apresentações abertas ao público e contribui para aproximar crianças, jovens e adultos da música de concerto.

Assim como os sons presentes no cotidiano, a música desperta emoções, preserva memórias e fortalece a identidade cultural de um povo.



E você?

Depois de realizar esta sequência, quais sons do lugar onde você vive passaram a chamar mais a sua atenção? Por quê?



Perceber também é aprender

Ao longo desta sequência, vimos que os sons podem nos ajudar a perceber o que acontece ao nosso redor. Mas será que todas as pessoas percebem o mundo da mesma maneira?
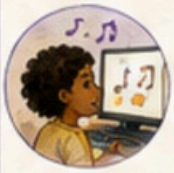
Existem diferentes formas de perceber, compreender e participar do mundo.



Diferentes maneiras de perceber

Nem todas as pessoas recebem as informações do ambiente da mesma forma.







Uma pessoa surda ou com deficiência auditiva pode perceber uma música pelas vibrações, pelos movimentos e por recursos visuais. Uma pessoa cega ou com baixa visão pode reconhecer pessoas, lugares e acontecimentos pelos sons, pelas vozes, pelos cheiros, pelas texturas e por outras pistas do ambiente.

Isso nos mostra que perceber o mundo vai muito além de apenas ver ou ouvir.



A acessibilidade amplia possibilidades

Alguns recursos ajudam a tornar os espaços, as informações e as atividades acessíveis a mais pessoas. Libras, Braille, audiodescrição, legendas, pisos táteis e tecnologias assistivas são alguns exemplos.



Esses recursos favorecem a comunicação, a autonomia e a participação das pesoas na escola, no trabalho, na cultura e em outros espaços da sociedade.

Um mundo para todos

As pessoas têm diferentes maneiras de perceber o ambiente, comunicar-se e realizar atividades. Essas diferenças fazem parte da diversidade humana.

Por isso, os espaços e as atividades devem ser pensados para que todas as pessoas possam participar com autonomia, segurança **e respeito.**

Valorizar diferentes formas de perceber e interagir com o mundo também é uma **atitude de inclusão e cidadania.**



E você?



O que podemos fazer em nossa escola e em nossa comunidade para que pessoas com diferentes formas de perceber o mundo possam participar das atividades com autonomia e segurança?



Gabarito



Abrindo caminhos para a reflexão

Questão 1 - Espera-se que o(a) estudante reconheça que diferentes formas de perceber um lugar podem revelar características da comunidade, como hábitos, formas de convivência, atividades, manifestações culturais, tradições e modos de vida. Sons, imagens, cheiros, movimentos e outras características do ambiente podem contribuir para compreender a identidade e o cotidiano das pessoas que vivem naquele lugar. Serão consideradas corretas respostas que demonstrem essa compreensão.

Questão 2 - Espera-se que o(a) estudante reconheça que o uso constante de celulares e fones de ouvido pode reduzir a atenção ao ambiente e às pessoas ao redor, embora possa apresentar benefícios quando utilizado com equilíbrio. Serão aceitas diferentes respostas, desde que apresentem justificativa coerente.

Questão 3 - Espera-se que o(a) estudante compreenda que mudanças ou o desaparecimento de sons, imagens, costumes e outras características do cotidiano podem refletir transformações nos hábitos, nas tecnologias, na organização dos espaços e nas formas de convivência entre as pessoas. Serão aceitas outras respostas coerentes e devidamente justificadas.

Questão 4 - Espera-se que o(a) estudante reconheça que sons, músicas, festas, sotaques e outras manifestações culturais ajudam a preservar a memória, a identidade e a história das comunidades, fortalecendo o sentimento de pertencimento. Serão consideradas corretas respostas que expressem essa ideia.

Questão 5 - Espera-se que o(a) estudante reconheça que atividades coletivas podem favorecer a convivência, o diálogo, a cooperação, o respeito e a participação entre os estudantes. Também serão aceitas respostas que apresentem outro ponto de vista, desde que bem fundamentado.

Questão 6 - Espera-se que o(a) estudante proponha ações que incentivem o uso e a valorização dos espaços públicos, como atividades culturais, esportivas, recreativas, projetos comunitários, campanhas de conscientização ou outras iniciativas que fortaleçam a participação da comunidade. Serão aceitas diferentes propostas, desde que coerentes e justificadas.

Que livro é esse?

Questão 1

Resposta: (B) observando atentamente algo que acontece do lado de fora.

Questão 2

Resposta: (C) os sons do ambiente externo despertam a curiosidade do observador.

Questão 3

Resposta: (C) tranquilidade e atenção, valorizando a observação do cotidiano.

Questão 4

Resposta pessoal.

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante reconheça que o menino demonstra curiosidade, atenção, interesse ou atitude de observação diante do ambiente externo. A justificativa deverá utilizar elementos presentes na capa, como a posição junto à janela, a direção do olhar e sua expressão. Também serão aceitas outras respostas coerentes e bem fundamentadas.

Questão 5

Resposta pessoal.

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante reconheça que observar melhor o cotidiano permite conhecer hábitos, costumes, manifestações culturais, formas de convivência, problemas e aspectos da identidade da comunidade. Serão aceitas diferentes respostas, desde que coerentes e justificadas.

Questão 6

Resposta pessoal.

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante formule hipóteses coerentes sobre os temas da obra a partir da relação entre o título e a imagem da capa. As respostas podem mencionar sons do cotidiano, convivência, observação da comunidade, identidade cultural ou outros aspectos relacionados ao ambiente externo.

Questão 7

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante descreva elementos que percebe a partir de sua janela, considerando diferentes formas de percepção, como imagens, sons, cheiros, movimentos, sensações ou outros aspectos do ambiente. Na segunda parte da resposta, incentive-o(a) a expressar como gostaria que fosse o mundo ao seu redor, podendo mencionar mudanças relacionadas ao ambiente, à convivência, à comunidade ou a outros aspectos que considere importantes.

Valorize respostas que estabeleçam relação entre a realidade percebida pelo(a) estudante e o mundo que ele(a) gostaria de perceber, respeitando diferentes experiências, formas de percepção e pontos de vista.

Questão 8

Resposta pessoal.

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante perceba que a expressão “ouvir estrelas” não se refere literalmente a escutar um som produzido pelas estrelas. No poema, ela sugere uma forma sensível, imaginativa e poética de perceber e se relacionar com o mundo. Ao relacionar o poema às discussões realizadas, o(a) estudante pode reconhecer que a percepção não acontece de uma única maneira e que diferentes pessoas podem compreender e experimentar o mundo por meio de diferentes sentidos, sensações, sentimentos e experiências.

Incentive os(as) estudantes a perceber que o poeta atribui um sentido figurado à expressão “ouvir estrelas”. Valorize respostas que relacionem o poema à ideia de que perceber o mundo envolve mais do que captar informações pelos sentidos de maneira literal, podendo envolver também sensibilidade, imaginação, emoções e experiências pessoais.

Vamos conversar

Questão 1
Resposta: (B) curiosidade diante dos acontecimentos que ocorrem ao redor.

Questão 2
Resposta: (C) destacar diferenças de comportamento entre os animais.

Questão 3
Resposta: (B) mostrar a maneira como a ação é realizada.

Questão 4
Resposta: (D) a moto passa mais de uma vez pela mesma rua, em velocidades diferentes.

Questão 5
Resposta pessoal.
Espera-se que o(a) estudante reconheça que o adjetivo perdido caracteriza a situação do entregador naquele momento, contribuindo para a conclusão do eu lírico de que ele não sabe exatamente para onde deve seguir. Na reescrita, o(a) estudante deverá empregar uma palavra ou expressão de sentido aproximado, como desorientado, observando que a substituição pode preservar o sentido geral, mas produzir pequenas diferenças de significado ou de efeito.
Professor(a): Retome a ideia de que palavras consideradas sinônimas podem apresentar sentidos próximos, mas não necessariamente idênticos em todos os contextos. Valorize substituições coerentes com a situação apresentada no poema e a reflexão do(a) estudante sobre possíveis alterações de sentido.

Questão 6
Resposta: (A) uma comemoração aconteceu durante a partida de futebol.

Questão 7
Resposta: (D) Os sons são utilizados para revelar aspectos do cotidiano e da convivência das pessoas.

Questão 8
C) indica a regularidade de tempo com que o sino toca.

Questão 9
Resposta pessoal.
Professor(a): Espera-se que o(a) estudante reconheça que muitos profissionais realizam atividades essenciais para o funcionamento da cidade, embora nem sempre recebam a valorização e o reconhecimento social que merecem. As respostas podem mencionar o trabalho dos coletores de lixo, profissionais da limpeza urbana, trabalhadores da saúde, da educação ou de outros serviços públicos, desde que apresentem justificativa coerente.

Questão 10
Resposta pessoal.
Professor(a): Espera-se que o(a) estudante relate, de acordo com suas possibilidades e lembranças, aspectos de sua experiência durante o período da pandemia de covid-19, relacionando-os às formas como percebia o mundo naquele contexto. Poderá mencionar mudanças na rotina, no convívio com outras pessoas, nos estudos, no uso de tecnologias, na relação com os espaços ou outros aspectos que considere significativos. Também serão aceitas diferentes percepções sobre as transformações ocorridas após esse período, desde que apresentadas de forma coerente.



Intertextualidade

Questão 1

Resposta: (A) apresentar os efeitos que o excesso de barulho pode causar no ambiente escolar.

Questão 2

Resposta: (B) dificuldades de concentração e prejuízos à saúde.

Questão 3

Resposta: (D) apresenta um pedido de providências para melhorar uma situação.

Questão 4

Resposta: (A) o primeiro apresenta uma informação, enquanto o segundo expressa a opinião dos estudantes.

Questão 5

Resposta: (D) “O volume elevado das conversas, os gritos e o arrastar de mesas e cadeiras dificultam a concentração e tornam a convivência mais difícil”.

Questão 6

Resposta: (A) os sons fazem parte da convivência social e exigem atitudes de respeito.

Questão 7

Resposta pessoal.

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante reconheça que o abaixo-assinado representa um interesse coletivo porque foi elaborado em nome de um grupo de estudantes ("Nós, estudantes desta escola..."), trata de um problema que afeta toda a comunidade escolar, apresenta uma solicitação em benefício de todos e prevê espaço para a assinatura de várias pessoas. Serão aceitas outras respostas, desde que utilizem informações presentes no texto para justificar a resposta.

Questão 8

Resposta pessoal.

Professor(a): Espera-se que o(a) estudante proponha atitudes que contribuam para reduzir a poluição sonora na escola sem eliminar os momentos de convivência e interação. As respostas podem mencionar, por exemplo, falar em tom de voz adequado, evitar gritos desnecessários, respeitar os momentos de estudo, cuidar do mobiliário escolar, participar de campanhas de conscientização ou colaborar para a construção de um ambiente mais acolhedor e favorável à aprendizagem. Serão aceitas outras respostas coerentes e devidamente justificadas.



Vamos continuar aprendendo

Professor(a),

Essa atividade é uma produção textual e, portanto, não possui gabarito fechado. O objetivo é avaliar a capacidade dos(as) estudantes de compreender o gênero abaixo-assinado e de aplicar suas principais características na construção do texto, demonstrando reflexão sobre um problema coletivo presente na escola, no bairro ou na comunidade, bem como propondo soluções e exercitando a participação cidadã.

Durante o momento de produção, oriente os(as) estudantes quanto ao planejamento, à escrita, à revisão e à reescrita, etapas fundamentais para o desenvolvimento da autonomia na produção textual. Reitere a necessidade de as produções apresentarem:

Tema: avalie se o problema escolhido está relacionado à realidade da escola, do bairro ou da comunidade e se afeta um grupo de pessoas, justificando a elaboração de um abaixo-assinado.

Estrutura do gênero: verifique se o texto apresenta os principais elementos do abaixo-assinado, como título, destinatário, identificação do problema, argumentos que justifiquem a solicitação, pedido de providências e espaço destinado às assinaturas.

Argumentação: observe se os argumentos apresentados demonstram por que o problema merece atenção e de que forma sua resolução pode beneficiar a coletividade.

Linguagem: analise se o(a) estudante utilizou linguagem clara, objetiva, respeitosa e adequada ao destinatário, mantendo o propósito de solicitar providências para um problema coletivo.

Coesão e coerência: verifique se as ideias foram organizadas de maneira lógica, estabelecendo relação entre o problema apresentado, os argumentos utilizados e a solicitação realizada.

Ajude os(as) estudantes a revisarem o próprio texto, identificando aspectos que podem ser aprimorados antes da versão final. Esse processo de autorrevisão é essencial para o desenvolvimento da escrita e da capacidade de refletir sobre o próprio texto, mas necessita da mediação do(a) professor(a). Além disso, durante a correção, valorize a pertinência dos argumentos, a clareza das propostas apresentadas e a adequação ao gênero, destacando os pontos fortes de cada produção e indicando possibilidades de aprimoramento.

Incentive, também, a socialização das produções por meio da leitura e da discussão dos abaixo-assinados elaborados pela turma. Sempre que possível, promova momentos de troca de ideias sobre os problemas identificados e as soluções propostas. Caso a escola considere pertinente, alguns textos poderão ser aperfeiçoados coletivamente e encaminhados aos responsáveis, permitindo que os(as) estudantes percebam que a escrita pode contribuir para a melhoria da comunidade e para o exercício da cidadania.

Etapa 5 – Reflexão

Resposta esperada:

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a participação ativa e consciente das pessoas pode contribuir para identificar problemas coletivos, propor soluções, reivindicar melhorias e colaborar para transformar os espaços em que vivem. Essa participação relaciona-se à cidadania porque envolve o exercício de direitos e deveres, o respeito às outras pessoas e a atuação responsável em questões que dizem respeito à coletividade.

Professor(a):

Valorize diferentes respostas, desde que o(a) estudante estabeleça uma relação coerente entre participação, melhoria da vida em comunidade e exercício da cidadania. Incentive-o(a) a perceber que participar da comunidade não significa apenas apontar problemas, mas também dialogar, propor soluções e contribuir, individual ou coletivamente, para enfrentar questões de interesse comum.

Referências

PROACÚSTICA – Associação Brasileira para a Qualidade Acústica. Poluição sonora nas escolas pode prejudicar a aprendizagem. Disponível em: Trecho extraído de reportagem publicada pela ProAcústica.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (OSES). Institucional. Disponível em: https://oses.art.br/institucional/. Acesso em: 13 jul. 2026.

BILAC, Olavo. Soneto XIII. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Olavo Bilac: textos escolhidos. Disponível em: https://www.academia.org.br/academicos/olavo-bilac/textos-escolhidos. Acesso em: 10 set. 2026.

SHIMOSAKAI, Ricardo. Colete vibratório para Surdos sentir a música. YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zr5PY9xDIvs. Acesso em: 10 set. 2026.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental